

Roma, 25 abril 1988¹

Palavra de Vida

“Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!” (1Jo 3,18)

Quem escreve é João evangelista. Ele põe as suas comunidades de sobreaviso contra algumas pessoas, que com suas palavras exaltavam a fé em Jesus, mas não confirmavam com obras concretas essa fé. Pelo contrário: elas consideravam essas obras inúteis ou supérfluas, como se Jesus já tivesse completado tudo. Assim, a fé dessas pessoas era vazia e estéril, porque deixava faltar na obra de Jesus a contribuição indispensável que Ele pede a cada um de nós.

“Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!”

Amar com as ações! A fé verdadeira – diz o Apóstolo – é aquela que mostra sua autenticidade amando como Jesus amou e nos ensinou. Ora, a primeira característica desse amor é ser concreto. Jesus não nos amou com um palavreado bonito, mas passou no nosso meio fazendo o bem, curando a todos, oferecendo a maior disponibilidade a todos que o procuravam, a começar pelos mais fracos, pelos mais pobres, pelos mais marginalizados, e dando a sua vida por nós.

“Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!”

Além disso, acrescenta o Apóstolo, devemos amar não só com as ações, mas também de acordo com a verdade. O amor cristão, enquanto procura expressar-se em ações concretas, tem a preocupação de inspirar-se na verdade do amor que se encontra em Jesus. Preocupa-se em fazer obras que estejam de acordo com seus sentimentos e seus ensinamentos. Isto é: trata-se de amar segundo a linha e na medida que Jesus nos mostrou.

“Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!”

Como viveremos, então, a Palavra de Vida deste mês? A sua mensagem é clara, até demais. Ela reconduz àquela autenticidade cristã sobre a qual Jesus tanto insistiu. Mas, não é essa também a grande expectativa do mundo? Por acaso não é verdade que o mundo de hoje quer ver pessoas que sejam testemunhas do amor de Jesus?

Então amemos com as ações e não com as palavras, a começar pelos serviços humildes que nos são solicitados dia após dia pelos próximos que estão ao nosso lado.

E amemos na verdade. Jesus sempre agia segundo a vontade do Pai; da mesma forma também nós devemos agir sempre em consonância com a palavra de Jesus. Ele quer que reconheçamos a presença Dele mesmo, por trás de cada próximo. Com efeito, tudo o que fazemos por qualquer pessoa Ele o considera feito a si. E ainda: Ele quer que amemos os outros realmente como a nós mesmos, e que nos amemos entre nós estando prontos a dar a vida um pelo outro.

Portanto, amemos dessa forma para sermos, também nós, instrumentos de Jesus para a salvação do mundo.

Chiara Lubich

¹ Este comentário à Palavra de Vida foi publicado originalmente em maio de 1988.